

**Certidam do Cap.<sup>m</sup> da Cavl.<sup>a</sup> Auxiliar José Correa Leme Margazam passada ao R.<sup>do</sup> Vigr.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Taubaté Henrique José de Carv.<sup>o</sup>.**

Jozé Correa Leme Marzagam, Cap.<sup>m</sup> de cav.<sup>a</sup> na V.<sup>a</sup> de Taubaté etc. Certifico em como cheguei a esta Freg.<sup>a</sup> do Campo alegre a Caza do R.<sup>do</sup> Vigario da d.<sup>a</sup> Freguezia Henrique José de Carvalho, onde fui recebido com a comitiva de Secenta e cinco pessoas, entre escravos meus e Agregados, q me acompanharam de Taubaté, e entando digo, e emquanto me preparo, p.<sup>a</sup> a entrada do Sertam fui assistido do d.<sup>o</sup> Padre com tanta grandeza, q em outra p.<sup>te</sup> alguma seria tambem hospedado com toda a comitiva; e entrada no dia 20 de Agosto proximo passado p.<sup>a</sup> a estrada, q discorre p.<sup>a</sup> o Pirahy a botar roças na paragem do Bananal, em todo o tempo q lá estive, fazendo caminho, e botando roças e agregando alguns dos meus Agregados mais Suficientes fui assistido com todos os mantimentos necessarios comprados pelo d.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> e ferramentas concertadas tam promptam.<sup>te</sup> q nam houve a menor falta até na assistencia de alguns, era fazermos aq.<sup>m</sup> com m.<sup>ta</sup> caridade assistio, e querendo eu no dia da m.<sup>a</sup> sahida pagar as despezas da m.<sup>a</sup> pessoa e dos meus escravos, me respondeo o d.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> q já estava pago, porq, a melhor Satisfaçam q tinha recebido era a honra de Servir a S. Ex.<sup>a</sup> em materia tam interessantes aos Reaes Interesses, e Bem publico: Outro sim Certifico, q o d.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> tem estabelecido os moradores desde a Fortaleza até entestar comigo no d.<sup>o</sup> Bananal, e com tal Ordem repartidas as terras, q nam ficam em mediaçoens devolutas entre os moradores: Outro sim, o d.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> me mandou assistir com mantimentos p.<sup>a</sup> toda a minha Comitiva para a recondução até Taubaté, p.<sup>a</sup> onde vamos agora recolhidos até o tempo de plantas das roças.

Todo o referido hé verdade, e p.<sup>a</sup> constar passo a prez.<sup>te</sup> por mim assinada. Campo Alegre a 18 de Setembro de 1775 // Jozé Correa Leme Marzagam.



As cartas reg.<sup>das</sup> q' se seguem até *fls.* 97-V, servem para dar conhecimento dos principios da nova Freg.<sup>a</sup> de S. Anna, que S. Ex.<sup>a</sup> mandou estabelecer no caminho da Parahyba nova Destr.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Guaratinguetá.

Snr' Cap.<sup>m</sup> Inacio Jozé Cherem, Recebo a de VM.<sup>ce</sup> que acompanhava a do Ill.<sup>mo</sup> Sr. Gen.<sup>ai</sup> respeito a arrumaçam de Manoel Paes Doming.<sup>s</sup> q ambas recebi por hum proprio, que o d.<sup>o</sup> aqui me mandou, e agora escrevo ao dito Domingues, p.<sup>a</sup> q' venha com brevidade de sorte q' tenha tempo p.<sup>a</sup> fazer rossa este anno, advertindo-lhe, q' nisso faz o gosto a S. Ex.<sup>a</sup> por ser obra tam interessante ao Real Serviço, e bem publico, veremos se assim o cumpre, e esse Cap.<sup>m</sup> Antonio Jozé da Mota, que ainda cá nam chegou, e só veyo o valente Marzagam com 50 pessoas agregadas, aos quaes por serem pobres, estou assistindo com os mantimentos necessarios e lá foram p.<sup>a</sup> o Bananal, e com destino de hirem botar rossas no Pirahy, e se houvessem dous Marzagoens, estava o caminho feito. Amim me certificam, que os homens de Paraty, e moradores do caminho do mar tem empenhado o Cap.<sup>m</sup> Mór de Guaratinguetá, para q se nam adiante esta estrada, ou tenha aumento a povoaçam della, e suposto inteiram.<sup>te</sup> me nam persuado, que o dito queyra macullar a sua honra por semelhantes principios, com tudo bom hé Saber de tudo e q o Snr' General o desperte a povoar até a Fortaleza, que de lá até aqui tenho estendido moradores e tambem arrumados, q entre elles nam ficam imediaçoens, e a estrada já m.<sup>to</sup> bem cultivada pois assim q recebi a primr.<sup>a</sup> carta do Sr. Gen.<sup>ai</sup> nam tenho cuidado em outro particular, e o pezar, q me acompanha he a pobreza desta Freguezia, e nam ter eu vinte escravos p.<sup>a</sup> os meter por minha conta a trabalhar na estrada, e mostrar com mais excesso o quanto me disvello em negocios pertencentes ao Real Serviço, e bem publico, como VM.<sup>ces</sup> nam ignora desde o principio q meus Superiores me destinaram p.<sup>a</sup> este Lugar; porem com tudo tenho empenhado por outro meyo as minhas forças como por fim mais patentem.<sup>te</sup> mostrarei. Eu por



ora não respondo ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Gen.<sup>al</sup> porque só o p<sup>er</sup>tendo fazer quando estes homens tiverem feito as suas rossas, e as couzas estiverem em termos de o fazer Siente do q houver, e de quantos moradores estiver povoada a Estrada tudo em forma que nam desagradará ao mesmo Snr'.

O Caminho, q daqui seguia p.<sup>a</sup> a Juruoca tem distancia de nove Leguas medidas pelos seus abertores até o Arrayal da Alagoa o mais populoso daquele Continente, e isto com o seu primeyro risco, que se fosse atalhado ficava reduzido a muito menos distancia pois daqui se estam vendo as Linguas dos Campos: os motivos da sua tapagem foi meram.<sup>te</sup> a emulaçam dos moradores do caminho novo das Minas, q introduziram ao sr. Jozé Antonio, q por elle se faziam extravios do ouro, e diamantes, quando hé certo; q' nunca se apanhou Sugeito algum comprehendido em semelhante delito, que confessasse ser por aqui a sua derrota, antes os que tem sido apanhados com taes, furtos, tudo tem sido pelo d.<sup>o</sup> caminho novo das Minas, ainda q. hoje poucas ou raras vezes acontece, porq. já nam há grandezas p.<sup>a</sup> esse efeito, e andam todos bem delgados; depois desta primr.<sup>a</sup> cauza tambem concorreo p.<sup>a</sup> a tapagem os requerimentos dos contratadores das entradas com ciumes, q, por elle passariam cargas sem pagarem os Quintos, quando isto se podia remediar pondo-lhe Balanças aonde fosse conveniente, uam tolherem o comercio donde poderia ter resultado mayores interesses, ainda aos mesmos contratadores, e estabelecim.<sup>tos</sup> de m.<sup>tos</sup> Povos, q nam estariam tão descahidos, q tudo ficou de rastos com as sinistras informaçens dos Administradores do Reg.<sup>o</sup> de Capivary, por nam perderem os tantos, q tem por cento das suas administraçens, e até nisto enganaram os proprios Contratadores, q foram os q fizeram em certo modo mais força p.<sup>a</sup> o impedim.<sup>to</sup>; porem q vicio mais abominavel, q' a inveja?

Agora como chegou tempo da redenção, esse Snr' escuta a verd.<sup>e</sup> e a justiça, VM.<sup>ce</sup> o Saiba informar de tudo com aquella pureza de que Deos dotou o seu Sincero coração, pois primr.<sup>o</sup> está o interesse Real, e dos seus Povos, do q a conveniencia de cinco, ou seis particulares; e aqui ficio.



Dezejo q' VM.<sup>ce</sup> Logre a melhor saude p.<sup>a</sup> q possa resistir ao trabalho, q D.<sup>s</sup> lhe destina e q me mande no seu Serviço, q prompto fico p.<sup>a</sup> executar as suas Ordens. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a VM.<sup>ce</sup> m.<sup>a</sup> an.<sup>s</sup> Campo Alegre da Parahyba 21 de Agosto de 1775 // De VM.<sup>ce</sup> M.<sup>to</sup> Ven.<sup>or</sup> e fiel creado // Henrique Jozé de Carvalho //

**P.<sup>a</sup> o Vigr.<sup>o</sup> do Campo Alegre da Parahyba.**

M. R. S.<sup>r</sup> Henrique Jozé de Carvalho // A. S. Ex.<sup>a</sup> mostrei a carta de VM.<sup>ce</sup> datada em 21 do passado e sobre a quantidade de gente, que conduzio o Cap.<sup>m</sup> Marzagão, e trinta e quatro q' enviou o Cap.<sup>m</sup> Antonio Jozé da Motta, e a que hade levar Manoel Paes Domingues e outros muitos q' vão entrando neste caminho me diz S. Ex.<sup>a</sup> advirta a VM.<sup>ce</sup> para q faça hum juizo prudente, e veja se na primeyra carta, q lhe escrevo de Pindamonhangaba a 9 de Junho desde anno no fim do primeyro paragrafo, em q lhe diz nam tem duvida assistir com mantim.<sup>to</sup> e ferramenta por tempo de seis mezes, para que nam aleguem impossibilidade esta bem entendido hé a Cazaes pobres, que vam ficar arranchados, e nam a Solteyros, e Vadios, que por utilidade de viver interinam.<sup>te</sup> ou por se refugiarem, nam hé justo se dispenda com elles couza alguma com prejuizo da Fazenda Real.

S. Ex.<sup>a</sup> me ordena diga a VM.<sup>ce</sup> de ordem sua, a ferramenta q levou Marzagam p.<sup>a</sup> se repartir por cazaes pobres dos aggregados do dito, e os de VM.<sup>ce</sup> a estas 16 praças correspondentes a ferramenta q foi, sam a quem VM.<sup>ce</sup> hade dar o feijão, e farinha por tempo de seis mezes.

S. Ex.<sup>a</sup> quer Lista da gente, q' tem entrado, se Solteiros, ou cazados, se brancos, ou mestiços, p.<sup>a</sup> Saber o carater dos q vam povoar essas terras e as paragens donde se tem trabalhado:

